



**COM O QUE VOCÊ  
TRABALHA MESMO  
MEU FILHO?**

**EXORCISMO  
ORGANIZACIONAL!**



**ENGRAÇADINHO ELE...**

**Muitas vezes parece o que  
o nosso trabalho nas organizações  
envolve trabalhar com forças ocultas  
que se apoderam das pessoas.**

É quase como se a organização  
estivesse possuída por um *espírito  
maligno* que drena todos os recursos  
materiais, tangíveis e não tangíveis.

## Alguns exemplos de fenômenos onde as organizações parecem estar possuídas:

- Reuniões infinitas onde ninguém decide nada;
- Burocracia excessiva que deixa tudo mais lento;
- Avaliações de performance baseada em metas impossíveis;
- Falta de clareza do que é esperado das pessoas;
- Veneração da pessoa fundadora como se fosse um guru;
- Implementação de metodologias ágeis porque tá na moda;
- OKRs que parecem listas de desejos.

Quando confrontamos as pessoas sobre esses fenômenos parece que estamos falando com uma entidade à parte da organização que **não reconhece nada disso como sendo algo danoso.**

Pelo contrário, parece que essas práticas são o que mantém a organização viva.

É quase como se a razão de viver daquele organismo fosse alimentar esse tipo de prática.

Para transformar essas práticas muitas vezes temos que fazer um teatrinho que lembra clássicos como "O Exorcista" e "Constantine".

O mais difícil é quando essas organizações se identificam como parte de um movimento específico que propõe uma reforma do pensamento tão profunda que vira quase um culto.

**É aí que entra o papel do  
exorcista organizacional:**

Ajudar as organizações a buscarem a sua própria individualidade, como um sujeito que renuncia o status quo e explora sua própria originalidade, sua própria essência.

Nós fazemos  
**EXORCISMO ORGANIZACIONAL,**  
trazemos o  
**"PROPÓSITO PERDIDO"**  
*em até 3 meses e*  
jogamos cartas e búzios  
para tentar explicar que  
*não é possível prever*  
*e controlar o futuro, mas*  
**É POSSÍVEL APRENDER**  
**A SENTIR E RESPONDER.**

Por Ravi Resck | @TARGET.TEAL

